



III Seminário de Pesquisa do PPGE

AFETOS, COGNIÇÃO E VOLIÇÃO NA BNCC - ENSINO MÉDIO: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Formação de Professores: Conhecimentos e Práticas Educacionais

Elisandra Tamanho de Oliveira¹

Solange Maria Alves²

Esta pesquisa, filiada à linha de pesquisa “Formação de professores, Conhecimentos e Práticas Educacionais” do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE – da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS e ao Grupo de Estudos e Pesquisas Escola de Vigotski - GEPEVI, no escopo do projeto matricial “Desenvolvimento Humano e Educação na Perspectiva Histórico-Cultural”, tem como objeto de estudo a relação afeto-cognição-volição no âmbito da Base Nacional Comum Curricular - BNCC - ensino médio a partir do cotejamento entre os fundamentos e conceitos da Teoria Histórico-Cultural (THC) de desenvolvimento humano e do papel da educação escolar ancorado nesta concepção e os conceitos, princípios e finalidades que orientam BNCC - ensino médio, no que se refere à concepção de ser humano, de desenvolvimento humano e papel da educação escolar neste desenvolvimento. O recorte proposto encontra justificativa: i.) nos desafios enfrentados no âmbito das políticas educacionais para o ensino médio que tem, a nosso ver, apresentando fragilidades importantes no que refere ao trato dos dilemas deste tempo, entre o fim da primeira adolescência e a entrada na adolescência e juventude, considerando as profundas transformações sociais e históricas resultantes das decisões humanas quanto às formas de produzir e distribuir riquezas materiais e simbólicas; ii.) no fato da THC entender que afeto-cognição-volição constituem uma unidade dialética no desenvolvimento humano; iii.) no fato de ser a BNCC um documento orientador para a educação brasileira que tem alicerçado suas orientações políticas e pedagógicas para o que autores como Duarte (1993/1996/2004), Frigotto (1997/2001) chamam de “pedagogia das competências”, compreendida a competência como uma espécie de soma de um conjunto de habilidades ou ainda, como uma capacidade de mobilizar conhecimentos, atitudes, valores para a resolução de problemas complexos. Assim, a BNCC, em termos conceituais, parece afinar-se mais ao campo das teorias pedagógicas liberais o que sinaliza um modo de conceber a relação

¹ elisandratamanho@gmail.com

² solange.alves@uffs.edu.br



III Seminário de Pesquisa do PPGE

afeto-cognição-volição numa direção diferente da que aponta a THC com Vigotsky (1997/2004/2009) e Toassa (2009) em que afeto-cognição-volição, constituem uma unidade dialética constituidora do indivíduo em sua totalidade e complexidade. Neste sentido, as problematizações para este estudo são: o que é o desenvolvimento humano para a THC e para a BNCC? Um tempo de desenvolvimento de partes ou de uma integralidade humana? Como esses aportes concebem o ser humano do ensino médio? Como se caracteriza a relação afeto-cognição-volição no tempo de ensino médio para a BNCC e para a THC?. Em termos metodológicos, a pesquisa está ancorada nos pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético, principalmente no refere a tomar as categorias de contradição, totalidade e mediação da dialética-materialista como referências para a análise documental e bibliográfica a ser realizada na pesquisa. Do mesmo modo, a descrição dos aportes teórico-metodológicos da BNCC como um todo e dela no recorte do ensino médio, a análise de unidades que possam advir da busca pelo modo como a relação afeto-cognição-volição é concebida, compõe ações desta pesquisa, cuja intenção, é contribuir para clarificação da problemática de pesquisa e de possíveis contribuições para a organização e desenvolvimento de práticas educativas promotoras de desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Relação afeto-cognição-volição. Desenvolvimento humano e educação. BNCC. Teoria Histórico-cultural. Ensino médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vygotsky**. Campinas: Autores Associados, 1996.

DUARTE, Newton. **A Individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo**. Campinas: Autores Associados, 1993.

DUARTE, Newton. **A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: a dialética em Vigotski e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar**. In: Cadernos Cedes. V. 24, N. 62, Abr. 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A escola como ambiente de aprendizagem**. In: Casali, Alípio et al. (Org.). *Empregabilidade e educação*. São Paulo: EDUC, 1997.

_____. **A nova e a velha faces da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). *Teoria e educação no labirinto do capital*. Petrópolis: Vozes, 2001.



III Seminário de Pesquisa do PPGE

TOASSA, G. **Emoções e vivências em Vigotski: investigação para uma perspectiva histórico-cultural**. Tese de doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKY, Lev Semionovitch. **Conscience, Inconscient, Émotions**. Paris: La Dispute, 1997.

VIGOTSKY, Lev Semionovitch. **Teoría de Las Emociones: Estudio Histórico-Psicológico**. Madrid: Akal, 2004.